

— E - B O O K —

VIOLEIRO NO CHURRASCO

MODÃO E SERTANEJO

EVERTON OLIVEIRA



Estrada da Vida

[valsa]

(José Rico)

Ponteio

| F# | E | B | % | F#7 | % | B | % | F#7 | E | B | B7 | E | F# | B | F#7 | B | (B) |

B F# B

1. Nesta longa estrada da vida, __

F#

Vou correndo e não posso parar. __

E

B

Na esperança de ser campeão, __

F#7

B

B7

Alcançando o primeiro lugar. __

E

B

Na esperança de ser campeão, __

F#7

B

B7

Alcançando o primeiro lugar. __

| refrão |

E

F#7

B

Mas o tempo cercou minha estrada, __ e o cansaço me dominou, __

F#

E

F#7

B

Minhas vistas se escureceram __ e o final da corrída chegou. __

Ponteio

| F# | E | B | % | F#7 | % | B | % | F#7 | E | B | B7 | E | F# | B | F#7 | B | (B) |

B

F#

B

2. Este é o exemplo da vida, __

F#7

Para quem não quer compreender: __

E

B

Nós devemos ser o que somos, __

F#7

B

B7

Ter aquilo que bem merecer. __

E

B

Nós devemos ser o que somos, __

F#7

B

B7

Ter aquilo que bem merecer. __

| refrão final |

E

F#7

B

Mas o tempo cercou minha estrada, __ e o cansaço me dominou, __

F#

E

F#7

B

B7

Minhas vistas se escureceram __ e o final da corrída chegou. __

E

F#7

B

Mas o tempo cercou minha estrada, __ e o cansaço me dominou, __

F#

E

F#7

B

F#7

(B)

(F#)

(B)

Minhas vistas se escureceram __ e o final desta vida chegou. __

Chora Viola

[cipó preto]

(Lourival dos Santos / Tião carreiro)

Ponteio

| (E7) | (E7) | (E7) |

| B7 | E | B7 | E | B7 | E7 | % | % |

E7

Eu não caio do cavalo, nem do burro e nem do galho

Ganho dinheiro cantando a viola é o meu trabalho

A

B7

A

B7

No lugar onde tem seca eu de sede lá não caio —

E

B7

E

(E)

Intro

Levanto de madrugada e bebo pingo de orvalho, chora vió...lá

E7

Não como gato por lebre, não compro cipó por laço

Eu não durmo de botina, não dou beijo sem abraço

A

B7

A

B7

Fiz um ponto lá na mata caprichei e dei um nó —

E

B7

E

(E)

Intro

Meus amigos eu ajudo, inimigos tenho dó, chora vió...lá

E7

A lua é dona da noite e o sol é dono do dia

Admiro as mulheres que gostam de cantoria

A

B7

A

B7

Mato a onça bebo o sangue, furo a terra e tiro ouro — —

E

B7

E

(E)

Intro

Quem sabe aguentar saudade, não aguenta desaforo, chora vió...lá

E7

Eu ando de pé no chão, piso por cima da brasa

Quem não gosta de viola que não ponha o pé lá em casa

A

B7

A

B7

A viola tá tinindo cantador tá de pé — —

E

B7

E

(E)

Quem não gosta de viola brasileiro bom não é, chora vió...lá

Solo Fina |

| (E7) | (E7) | (E7) |

| B7 | E | B7 | E | B7 | E | B7 | E | B7 | E | B7 | E |

Pagode em Brasília

[pagode/cipó-preto]

(Lourival dos Santos / Teddy Vieira / Tião Carreiro)

Ponteio

| B7 | E | B7 | E | B7 | E | B7 | E | B7 | E | B7 | E |

E

B7

1. Quem tem mulher que namora quem tem burro empacador _ _

E B7 E

Quem tem a roça no mato me chama que jeito eu dou _ _

E7 A E7 A

Eu tiro a roça do mato sua lavoura melhora _ _

B7 E

E o burro empacador eu corto ele na espora

B7 E Intro

E a mulher namorada eu passo o coro e mando embora

E

B7

2. Tem prisioneiro inocente no fundo de uma prisão _ _

E B7 E

Tem muita sogra encrenqueira e tem violeiro embruião _ _

E7 A E7 A

Pros prisioneiro inocente eu arranjo advogado _ _

B7 E

E a sogra encrenqueira eu dou de laço dobrado

B7 E Intro

E os violeiro embruião com meus versos estão quebrado

E

B7

3. Bahia de Rui Barbosa, Rio Grande deu Getúlio _ _

E B7 E

Em Minas deu Juscelino de São Paulo eu me orgulho _ _

E7 A E7 A

Baiano não nasce burro gaúcho é o rei das cochilhas _ _

B7 E

Paulista ninguém contesta é o brasileiro que brilha

B7 E Intro

Quero ver cabra de peito pra fazer outra Brasília

E

B7

4. No Estado de Goiás meu pagode está mandando _ _

E B7 E

No bazar do Valdomiro em Brasília é o soberano _ _

E7 A E7 A

No repique da viola balanceia o chão goiano _ _

B7 E

Vou fazer a retirada e despedir dos paulistanos

B7 E Intro

Adeus que eu já vou me embora que Goiás tá me chamando

Faca que não Corta

[Pagode de Viola]

(Lourival dos Santos / Moacyr dos Santos)

Intro

| B | % | % | % | % | % | % | % | % | E | B7 | E | B7 | E | B7 | E

A B7 E
Viola que não presta faca que não corta
B7 E B7 E
Se eu perder, ... Pouco me importa _ _

E
1. O cabo da minha enxada era um cabo baçana
B7 B7 A B7
Não era de guatambu, era de cana caiana _ _
A B7 E
Um dia lá na roça me deu sede toda hora
B7 E B7 E
Chuei o cabo da enxada e joguei a enxada fora _ _
A B7 E
Enxada que não presta faca que não corta
B7 (B) E B7 E
Se eu perder, ... Pouco me importa _ _

E
2. Corri atrás de uma onça preparando prá atirar
B7 B7 A B7
Do estado de São Paulo atravessou pro Paraná _ _
A B7 E
A caça que eu atiro, eu juro não escapa.
B7 E B7 E
A cartucheira falho peguei a onça no tapa _ _
A B7 E
Cartucheira que não presta, faca que não corta
B7 (B) E B7 E
Se eu perder, ... Pouco me importa. _ _

E
3. Peguei o meu dinheiro e emprestei "prum" camarada
B7 B7 A B7
O sujeitinho sumiu, nem dinheiro, nem mais nada. _ _
A B7 E
Dinheiro emprestado é um grande perigo
B7 E B7 E
A gente perde o dinheiro e também perde o amigo _ _
A B7 E
Amigo que não presta, faca que não corta
B7 (B) E B7 E
Se eu perder, ... Pouco me importa. _ _

E
4. A fazenda do meu sogro faz divisa com a minha
B7 B7 A B7
Presente de casamento, ele me deu pois eu não tinha _ _
A B7 E
Com esse casamento fiquei rico de repente
B7 E B7 E
Casei com sua fazenda e trouxe a moça de presente _ _
A B7 E
Casamento que não presta faca que não corta
B7 (B) E B7 (E)
Se eu perder, ... Pouco me importa _ _

Arrependida

[Guarânia]

(Garcia/João Campeiro/Zé Matão)

Ponteio

| Bm | E7 | A | F#m | E7 | % | A | % |

1. Eu não sou culpado se hoje você chora

Foi você mesma que me abandonou

Implorei tanto pra não ir embora

Mas minhas súplicas não escutou

Hoje você chora triste arrependida

Para os meus braços você quer voltar

Você foi maldosa arruinou minha vida

Me compreenda não vou perdoar

Ponteio

| A | Bm | E7 | A | F#m | E7 | % | A | % |

2. Na sua ausência eu chorei de dor

Não suportei fui á sua procura

Encontrei você com um novo amor

Trocava beijos e fazia juras

Naquela noite fiquei embriagado

Amanheci bebendo no bar

Estava triste e desesperado

Chamei seu nome comecei a chorar (A)

3. Segue mulher, vai viver de mão em mão ____

Porque o remorso pouco a pouco lhe consome ____

Sinto uma dor dentro do meu coração ____

Tenho vergonha ____

Por você usa.....ar ____ o meu sobrenome

Ponteio

| A | Bm | E7 | A | F#m | E7 | % | (A) | (E7) | (A) |

Sonhei com você

[Cateretê]

(José Rico/Vicente Dias)

Intro: | Bm E7 | A7+ A6 | Bm E7 | A | Bm E7 | A7+ A6 | Bm E7 | A |

Depois de muito tempo acordado

Já cansado de tanto sofrer

Esta noite dormi um pouquinho

Sonhei com você ____

Você apareceu em meu quarto

E sorrindo me estendeu a mão

Se atirou em meus braços e beijou-me

Com emoção

E mando a paixão recolhida

Num delírio de felicidade

Em solução voce me dizia

Amor, que saudade

De repente, em menos de minuto

Você se transformou num vulto

E logo desapareceu

De repente, em menos de minuto

Você se transformou num vulto

E logo desapareceu

Quando acordei não te

Vi, que desespero

Minhas lágrimas molharam

A fronha do meu travesseiro

Meu bem, como é maravilhoso

Sonhar com você!

Amor como é triste

Acordar e não te ver

Chamada a cobrar

[Bailão]

(Donizete dos Santos)

Ponteio

| G | % | D | % | A7 | % | D | (D) | G | % | D | % | A7 | % | D | arranjo 1

D A7 G A7
Hoje o meu telefone tocou bem cedinho ao me despertar

G D A7 D arranjo 1
Notei que era interurbano pois a ligação chamava à cobrar

D A7 G A7
Assim quando completei essa ligação, notei sem demora

G D A7 D arranjo 2
A voz de um ex-amor que há muito tempo tinha ido embora

A7 G | G F#m Em D |
Ela me falou chorando oh! Meu grande amor por Deus me aju..... de arranjo 3

A7 G | G F#m Em D |
Nos braços de um canalha eu perdi a paz e a minha saúde..... de arranjo 4

E A
Meu coração magoado todo meu passado me fez recordar

G A7 D
Quando a gente ama a distancia encurta e a saudade expande

A7 D
No primeiro voo para Campo Grande eu juro querida que vou te buscar

Poeira da Estrada

[Cateretê]

(João Paulo/Rick)

Ponteio

| (F#) (E) | B | F# | B | (F#) (E) | B | F# | (B) |

B

Levantei a tampa voltei ao passado

F#

Meu mundo guardado dentro de um baú —

C#m

F#

Encontrei no fundo todo empoeirado

| C#m

F#

| B

O meu velho laço bom de couro cru

e vi no arrejo do meu alazão

B7

E

Berrante na mão no meio da boiada

B

Abracei meu laço velho companheiro

C#7

Bateu a saudade, veio o desespero

| E

F#

| B

(B) (B)

Sentindo o cheiro da poeira da estrada

(F#)

(E)

B

Estrada que era vermelha de terra

F#

B

Que o progresso trouxe o asfalto e cobriu

(F#)

(E)

B

Estrada que hoje chama rodovia

F#

B

Estrada onde um dia meu sonho seguir

E

B

Estrada que antes era boiadeira

F#

B

Estrada de poeira, de sol, chuva e frio

E

B

Estrada ainda resta um pequeno pedaço

F#

B

A poeira do laço que ainda não saiu

Ponteio

B

Poeira da estrada, só resta a saudade

F#

Poeira na cidade é a poluição —

C#m

F#

Não se vê vaqueiros tocando boiada

| C#m

F#

| B

Trocaram o cavalo pelo caminhão —

E quando me bate saudade do campo

B7

E

Pego a viola e canto a minha solidão

B

Não me resta muito aqui na cidade

C#7

E quando a tristeza pena de verdade

E

F#

B

(B) (B)

Eu mato a saudade nas festas de peão

Tentei te esquecer

[Balada]

(Cruz Cago)

Intro: | **B** **E** | **F#** | **B** **E** | **F#** |

Ah! Como quero te encontrar novamente

Estou sozinho procurando você

Ah! Como quero te abraçar loucamente

Olhar dentro dos teus olhos e dizer “não vivo sem você”

O tempo passa cai à noite e o dia vem

Tento fingir, mas não dá pra esconder

Ah! Eu sonhei nas noites vagas com teu amor

Provei teu beijo magoei minha dor

Tentei te esquecer não deu

Pensei que fosse mais forte que esse amor

Ó minha paixão sou teu

Por mais que eu queira disfarçar como estou

O meu coração se nega a aceitar

Passa o tempo eu não esqueço de te amar

Desatino

[Cateretê]

(Ronaldo Viola)

Intro: Arranjo

Em um quarto de hotel ^{C (F) C}
loucamente apaixonado ^{(F) C}

Eu estou desesperado
feito uma estrela ^{| G G4 | G} sem o céu

Sei que já é madrugada ^{Dm} e meu sono que não vem ^{| G G4 | G}
Será que me convém ^{C (G)} sair assim cortando estrada

Conversando com a solidão ^{C (F) C}
pra encontrar um certo alguém ^{(F) C}

Será que me convém ^{C7} ou tudo acabe dando em nada ^{F | F4 F |}

Se ontem eu por lá ^{G C} passei saudade me apertou mas não parei ^G
Minhas mãos ^{G7} grudaram firmes no volante e o carro ^{C (G)} acelerei

Eu quis fugir do destino ^C fugir da realidade ^G
E sufocando a saudade ^F aquela cidade ^G fui deixando pra trás ^{C (G)}

É que esse meu desatino ^C é uma mulher envolvente ^{| G G4 | G}
Amor diferente ^F olhar de serpente ^G é o doce veneno ^C que me satisfaz

Ponteio

Intro: | G | C | % | G | % | % | % | F | G |

Flor e o beija flor

[Guarânia]

(Juliano Tchula/Marília Mendonça)

Ponteio

| C | % | G | % | Dm | % | F | (F) |

C **G**
Essa é uma velha história

Am
De uma flor e um beija-flor

Am **(G)** **C**
Que conheceram o amor

G **Am**
Numa noite fria de outono

Dm
E as folhas caídas no chão

Am
Da estação que não tem cor

F
E a flor conhece o beija-flor

G
E ele lhe apresenta o amor

Dm
E diz que o frio é uma fase ruim

F
Que ela era a flor mais linda do jardim

Dm
E a única que suportou

G **(G)**
Merece conhecer o amor e todo seu calor

ARRANJO 1

C **G**
Ai que saudade de um beija-flor

Dm
Que me beijou depois voou

F
Pra longe de mais

C
Pra longe de nós

G
Saudade de um beija-flor

Dm
Lembranças de um antigo amor

F
O dia amanheceu tão lindo

C
Eu durmo e acordo sorrindo

Modão de Cabra Macho

[Pagode de Viola]

(Divaney/Ronie L/Zé Antonio)

Intro: | C | G7 | C | G7 | C | G7 | C | G7 | C | G | G7 | C | G7 | C |

C
1. Tem gente ganhando a vida
G7
Na base dos cambalacho
Tem uns que sobem ligeiro
C
De repente ta lá em baixo
Eu subo de vagarinho
G7
Se eu cair não me esboracho
F **C**
Com meu jeitão de caipira
G7 **C**
Vira e mexe eu encaixo
D
Na cabeça da galera
G7
No coração dessas feras
C
Feito com frases sinceras
G7 **C** **Ponteio**
Um modão de cabra macho

C
2. Pego cedo no serviço
G7
Dou um duro do diacho
Cuido bem da minha roça
C
Do meu arroz bom de cacho
E na volta pro meu rancho
G7
Tomo banho no riacho
F **C**
Numa rede cuiabana
G7 **C**
Depois da janta eu relacho
D
Antes do sono chegar
G7
Pego a viola pra tocar
C
Eu não durmo sem cantar
G7 **C**
Uns modão de cabra macho

C
3. Se vejo forte fazendo
G7
O mais fraco de capacho
Meu sangue ferve na veia
C
Igual melado no tacho
Companheiro desse porte
G7
Do meu grupo eu despacho
F **C**
No mais fraco eu não piso
G7 **C**
Pro mais forte não rebaixo
D
Quem é errado não aceito
G7
Só defendo o que é direito
C
Procuro fazer bem feito
G7 **C** **Ponteio**
Meus modão de cabra macho

C
4. Não perco tempo escutando
G7
Sucesso fogo de facho
Moda boa é caipira
C
E não é só eu que acho
Enquanto o violeiro toca
G7
Sapateia no compasso
F **C**
Sou caipira puro sangue
G7 **C**
Não sou cantorzinho baixo
D
Na viola noite e dia
G7
Levando muita alegria
C
Quem tem bom gosto aprecia
G7 **C**
Só modão de cabra macho!

Ponteio | **G7** | **C** | **F** | **G7** | **C** |

Vestido de Seda

[Guarânia]

(Alcino Alves/Teodoro)

Ponteio

| G | G7 | C | % | G | D | G | % |

1. Meu bem eu queria que você volta...sse ao menos pra buscar _

Alguns objetos que na despedida você não levou _

Um batom usado caído no canto da penteadeira

Um vestido velho cheio de poeira

Jogado no quarto com marcas de amor

Vestido de seda o seu manequim também te deixou

Ai no cantinho não tem mais valor

Se não tem aquela que tanto te usou _

Eu também não passo de um trapo humano sem minha querida

Usado e jogado num canto da vida

Não sei o que faço sem meu grande amor

Ponteio

| G | % | G7 | C | % | G | D | G | % |

2. Eu já nem acendo a luz do meu quarto quando vou deitar

Porque no escuro não vejo no espelho meus olhos chorando

Não vou na cozinha pra não ver dois copos vazios na mesa

Fazendo lembrar com tanta tristeza

Da última noite que nós nos amamos

Vida de Cão

[Cateretê]

(Rionegro)

Ponteio

| (C7) | F | % | C | G | C | G | (C) |

Já faz tanto tempo __ que tudo acabou

Mas meu coração com a solidão não se acostumou __

Eu só penso nela __ não tem solução __

Saudade sufoca o dia inteiro

Quando chega a noite é um desespero

Não aguento mais, ô vida de cão __

Refrão

Dê alguma coisa aí pra eu beber __

Pois já não consigo me controlar

Esse amor passou todos os limites __

Eu tô precisando desabafar __

Dê alguma coisa aí pra eu beber __

Não se preocupe se eu chorar __

Tô apaixonado desesperado

Vou ficar maluco se ela não voltar __

Ponteio

| (C7) | F | % | C | G | C | G | (C) |

Eu só penso nela __ não tem solução __

Saudade sufoca o dia inteiro

Quando chega a noite é um desespero

Não aguento mais, ô vida de cão __

Um degrau na escada

[Balada]

(Zé Henrique/Sérgio Knust/Marcelão/Carlos Colla)

Intro: D | A A#° | Bm | G A | Bm |

Bm D Em

Estou sozinho livre outra vez

G Bm

O amor se desfez

A Bm

E não deu em nada

D Em

Você e eu tudo aconteceu

G Bm

Não fui nada mais

A Em

Que degrau na escada

G Bm

Pensamentos absurdos

A D

Caiu o meu mundo

refrão

D A

Ainda estou sentindo falta de você

A#° Bm

Eu sei que não tem jeito não tem nada a ver

G A D

Eu tenho simplesmente que seguir a minha estrada

D A

Quem sabe eu ache alguém para me fazer feliz

A#° Bm

Que queira tudo aquilo que você não quis

G

Que saiba dar valor ao meu amor

A D Bm

E que me queira bem

D

Não tem mais volta

Em

Foi ponto final

G Bm

Quebrou o cristal

A

É não tem mais conserto

refrão

Em D

Pensamentos loucos

G Em

Que povoam esta minha solidão

A

O sonho disse não

refrão

Convite de Casamento

[Balada]

(Jefferson Farias/Nino)

Ponteio

| C | % | G7 | C | % | G | D | G | % |

A gente morou e cresceu na mesma rua
Como se fosse o sol e a lua
Dividindo o mesmo céu
Eu a vi desabrochar, ser desejada
Uma jóia cobiçada, o mais lindo dos troféus

Eu fui seu guardião
Eu fui seu anjo amigo
Mas não sabia que comigo
Por ela carregava uma paixão

Eu a vi se aconchegar em outros braços
E saí contando os passos
Me sentindo tão sozinho
No corpo o sabor amargo do ciúme
A gente quando não se assume
Fica chorando sem carinho

O tempo passou e eu sofri calado
Não deu pra tirar ela do pensamento
Eu ia dizer que estava apaixonado
Recebi o convite do seu casamento
Com letras douradas num papel bonito
Chorei de emoção quando acabei de ler
Num cantinho rabiscado no verso
Ela disse meu amor eu confesso
Estou casando mas o grande amor
Da minha vida é você

Tião Carreiro é Zap

[Pagode de Viola]

(Mayck Meira)

Ponteio | A7 | % | D | % | A7 | % | D | % | A7 | % | D | % | A7 | % | D | A7 | D |

(D) A7
Parou! Nós vai fala

(D) (D)
Minha viola é carabina e ta pronta pra atira

G A7
Caboclinho ta com medo, Falando o que não devia

D
No lugar que tem leão, gato magro chega e nem mia

D7 G E A7 (D)
Minha voz e um trovão, eu quero ver campeão me quebra na cantoria

A7
Junto com meu companheiro

| D | A7 | (D) Ponteio
Nóis chega no galinheiro e os gali-zé nem pia.

(D) A7
Parou! Nós ta falando

D
Por ai tem um sujeito que anda me difamando

G A7
Ah verdade e uma só, não adianta cara feia

D
Capivara não transita aonde a onça passeia

D7 G E A7 (D)
Minha voz e um trovão, eu quero ver campeão por ai falando besteira

A7
Junto com meu companheiro

| D | A7 | (D) Ponteio
Nossos verso sai ligeiro e a pancada e certeira.

(D) A7
Parou! Cão que só late

D
Se tem cantador que e rei Tião Carreiro é Zap

G A7
Onde toca essas modinha, meu pagode e um furacão

D
Sardinha nada em cardume e foge de um só tubarão

D7 G E A7 (D)
Minha voz e um trovão, quando pego na viola as muié chora de paixão

A7
Junto com meu companheiro

| D | A7 | (D) | D D | A7 | (D)
Sou caipira verdadeiro defendo a tradição.